e-ISSN: 2177-8183

VIVÊNCIAS DO PET - PEDAGOGIA EM ESPAÇOS ESCOLARES: EXPERIÊNCIA NO CEI ARRY ROCHA

EXPERIENCES OF PET PEDAGOGY IN SCHOOL SETTINGS: THE CASE OF CEI ARRY ROCHA

EXPERIENCIAS DE LA PEDAGOGÍA PET EN ENTORNOS ESCOLARES: EL CASO DEL CEI ARRY ROCHA

Simone Rodrigues Alves
simoneralvess10@gmail.com
Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

Maria Veriany Menezes de Souza
menezesveriany03@gmail.com
Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

Luciano Gutembergue Chaves Bonfim
lucianogbonfim@gmail.com
Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

RESUMO

Este resumo reflete sobre as ações educativas desenvolvidas pelas bolsistas do Grupo DEVIR, vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no Centro de Educação Infantil Arry Rocha, em Sobral, Ceará. Trata-se da primeira experiência do grupo em um espaço escolar, envolvendo crianças do Infantil V. As atividades incluíram momentos de observação, interação e aplicação de propostas voltadas para o processo de alfabetização, de forma lúdica e dinâmica. As ações foram planejadas em conjunto com a equipe escolar, respeitando o contexto e as necessidades das crianças. A experiência, de caráter qualitativo e descritivo, fundamenta-se em autores como Ferreiro (1986), Vygotsky (1991), Macedo, Petty e Passos (2005), Libâneo (2007), Silva (2011), Wallon (2007) e Lorenzato (2008) que evidencia a importância da inserção do pedagogo em formação nos espaços escolares, promovendo a aproximação entre universidade e escola. Os resultados apontaram avanços no reconhecimento de letras, números e rimas, além do fortalecimento da consciência fonológica, da autonomia e do engajamento das crianças. Constatou-se também que a ludicidade foi elemento central para aprendizagens significativas, ao mesmo tempo

e-ISSN: 2177-8183

em que a experiência ampliou o olhar pedagógico das bolsistas e reafirmou a relevância da articulação entre teoria e prática na formação docente.
Palavras-Chave: Alfabetização. Ludicidade. Educação Infantil. PET Pedagogia. Formação Docente.

ABSTRACT

This abstract reflects on the educational actions developed by the DEVIR Group fellows, linked to the Tutorial Education Program (PET) of the Pedagogy course at the State University Vale do Acaraú (UVA), at the Early Childhood Education Center Arry Rocha, in Sobral, Ceará. This was the group's first experience in a school setting, involving children from Preschool Level V. The activities included observation, interaction, and the implementation of proposals aimed at the literacy process in a playful and dynamic way. The actions were planned together with the school staff, respecting the context and the children's needs. The qualitative and descriptive experience is based on authors such as Ferreiro (1986), Vygotsky (1991), Macedo, Petty and Passos (2005), Libâneo (2007),
Silva (2011), Wallon (2007) and Lorenzato (2008), highlighting the importance of including pedagogy students in school settings, strengthening the connection between university and school. The results showed advances in the recognition of letters, numbers, and rhymes, as well as in the development of phonological awareness, autonomy, and children's engagement. It was also found that playfulness was a key element for meaningful learning, while the experience expanded the fellows' pedagogical perspective and reinforced the relevance of the articulation between theory and practice in teacher education.
Keywords: Literacy. Playfulness. Early Childhood Education. PET Pedagogy. Teacher Training.

RESUMEN

Este resumen reflexiona sobre las acciones educativas desarrolladas por las becarias del Grupo DEVIR, vinculado al Programa de Educación Tutorial (PET) del curso de Pedagogía de la Universidad Estatal Vale do Acaraú (UVA), en el Centro de Educación Infantil Arry Rocha, en Sobral, Ceará. Se trata de la primera experiencia del grupo en un espacio escolar, con niños de Infantil V. Las actividades incluyeron momentos de observación, interacción y aplicación de propuestas orientadas al proceso de alfabetización, de forma lúdica y dinámica. Las acciones se planificaron conjuntamente con el equipo escolar, respetando el contexto y las necesidades de los niños. La experiencia, de carácter cualitativo y descriptivo, se basa en autores como Ferreiro (1986), Vygotsky (1991), Macedo, Petty y Passos (2005), Libâneo (2007), Silva (2011) y Wallon (2007) y Lorenzato (2008), que evidencian la importancia de la inserción del pedagogo en formación en los espacios escolares, promoviendo el acercamiento entre la universidad y la escuela. Los resultados apuntaron a avances

e-ISSN: 2177-8183

en el reconocimiento de letras, números y rimas, además del fortalecimiento de la conciencia fonológica, la autonomía y el compromiso de los niños. También se constató que el juego fue un elemento central para el aprendizaje significativo, al tiempo que la experiencia amplió la visión pedagógica de las becarias y reafirmó la relevancia de la articulación entre la teoría y la práctica en la formación docente.

Palabras clave: Alfabetización. Juego. Educación infantil. PET Pedagogía. Formación docente.

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência tem como objetivo refletir sobre a atuação das bolsistas integrantes do grupo Devir, vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no Centro de Educação Infantil Arry Rocha de Oliveira, instituição pública pertencente à rede municipal de educação de Sobral, Ceará, que atende à crianças de 0 a 5 anos de idade.

O PET é um programa do Governo Federal brasileiro, “desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial” (BRASIL, 2010, p. 1). Promovendo uma vivência da graduação mais ampla e integrada, contribuindo para que as acadêmicas de Pedagogia, neste caso, fortaleçam sua formação docente durante a graduação.

Tradicionalmente, os grupos tutoriais são integrados pelas bolsistas do Programa de Educação Tutorial - PET Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, desenvolviam suas atividades em espaços não escolares como Cras Irmã Oswalda, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro POP, Instituto Teias da Juventude, Associação de Pais e Amigos (APAE), abrigos, entre outros, atuando em diversas realidades sociais. No entanto, a

inserção do grupo no espaço escolar CEI Arry Rocha, representa uma ampliação do campo de atuação, ao permitir que as acadêmicas tenham esse contato direto com a realidade da escola e a vivência das práticas pedagógicas realizadas.

A vivência que fundamenta este relato de experiência aconteceu na turma do Infantil V, com crianças de 5 anos, teve como seu foco principal o processo de alfabetização no planejamento de práticas com propostas lúdicas e significativas. A escolha por trabalhar atividades lúdicas se fundamenta na compreensão de que a ludicidade desempenha papel importante no desenvolvimento integral das crianças por meio do brincar. Assim como enfatiza Silva (2011):

> [..] acredito que, se o brincar alcançasse um maior espaço no cotidiano escolar ou se as práticas pedagógicas realizadas nesse cotidiano se apoiassem no brincar no brincar livremente, não seria necessária a preocupação exaustiva, muitas vezes percebida nos discursos dos professores, em relação ao desenvolvimento da área cognitiva. O brincar seria pano de fundo desse cotidiano, e isso seria suficiente e satisfatório para o desenvolvimento de qualquer atividade. No entanto, não basta "dar" às crianças o direito de brincar. Para ser uma atividade, é preciso despertar e manter seu desejo pelo brincar. (SILVA, 2011, p. 73)

Dessa forma, as atividades foram desenvolvidas com base na ludicidade, dessa forma, partimos da compreensão de que, mesmo na educação infantil, as crianças já vivenciam demandas significativas e, embora tivessem objetivo educativo, proporcionam momentos de aprendizagem mais leves, permitindo que a criança se alfabetize de forma prazerosa.

Em suma, este relato apresenta as experiências vividas pelas bolsistas do Programa de Educação Tutorial - PET do Curso de Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA no processo de alfabetização de crianças do Centro de Educação Infantil - CEI Arry Rocha, que se deu, principalmente, por meio da realização de atividades planejadas com intencionalidade pedagógica, enfoque no lúdico como um aliado e potencializador da aprendizagem, sempre em constante

consonância com as orientações e advindas dos diálogos com a professora titular da turma.

Nesse sentido, essas intervenções pedagógicas contribuíram para ressignificar a trajetória do Programa de Educação Tutorial - PET, bem como, reafirmaram seu propósito fundamental que é contribuir para a formação integral das discentes.

METODOLOGIA

Para tanto, adotou-se uma abordagem qualitativa de natureza descritiva, centrada na análise da prática pedagógica vivenciada pelas bolsistas do PET Pedagogia em ambiente escolar, por meio da observação participante e da escuta sensível das crianças, da equipe docente e dos registros das próprias participantes. na análise da prática pedagógica vivenciada pelas bolsistas do Programa de Educação Tutorial - PET em um ambiente escolar.

A metodologia adotada buscou captar as nuances da atuação no contexto da Educação Infantil, por meio da observação e da escuta atenta das crianças, da equipe docente e dos próprios registros das participantes. Conforme destaca Wallon (2007), compreender o desenvolvimento infantil exige uma abordagem que considere a criança em sua totalidade: corpo, emoção e pensamento, sendo essencial observá-la em seu meio natural, em interação com o outro e com o ambiente.

As atividades desenvolvidas foram planejadas coletivamente entre as bolsistas e o professor tutor do grupo, a partir das orientações fornecidas pela professora titular da turma, por sua vez, indicadas através dos planejamentos e formações realizados sob as instruções advindas da coordenadoria de educação infantil da Secretaria de Educação do município.

Tais atividades objetivaram promover experiências alfabetizadoras mediadas pelo brincar. O planejamento acima referido se deu por meio de encontros semanais,

nos quais foram elaborados materiais didáticos, organizadas estratégias de intervenção, ações estas devidamente articuladas com a equipe do CEI Arry Rocha. A abordagem metodológica seguiu os princípios das metodologias ativas, valorizando o protagonismo das crianças e a construção dos conhecimentos iniciais sobre leitura e escrita.

Durante a vivência, foram desenvolvidas diversas propostas lúdicas voltadas para o fortalecimento da consciência fonológica, do reconhecimento das letras e do pensamento lógico-matemático, tais como: Dedinhos que Contam, Bingo das Letras, Letras Iniciais, Finais e Rimas, Caça-Letras Surpresa, Olhe e Forme, Surpresas da Caixinha e Palavra Misteriosa.

A proposta fundamentou-se na compreensão da alfabetização como um processo contínuo, que na Educação Infantil deve ser vivenciado tendo como base ações e práticas significativas, afetivas e lúdicas. Essa compreensão está alinhada à ideia de que o brincar e as interações sociais são meios privilegiados de aprendizagem na infância. De acordo com Vygotsky (1991, p. 101), “é no brincar que a criança se apropria dos papéis sociais e internaliza conhecimentos que fazem sentido em sua vida”. Essa afirmação destaca o papel central da ludicidade como espaço de aprendizagem ativa, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita de forma contextualizada.

Além disso, foram utilizadas estratégias inspiradas no método fonético, o qual enfatiza a correspondência entre os sons (fonemas) e as letras (grafemas), favorecendo a aquisição da base alfabética, que foi integrada às propostas lúdicas como forma de potencializar a consciência fonológica. As metodologias ativas adotadas incentivaram o protagonismo infantil e o envolvimento efetivo no processo de alfabetização, fundamentando-se em autores como Emília Ferreiro (1986), Macedo, Petty e Passos (2005), Libâneo (2007), Silva (2011), Wallon (2007) e Lorenzato (2008), cujas contribuições evidenciam a importância da ludicidade, da

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

mediação pedagógica intencional e da valorização da infância como fase essencial para a construção do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As vivências desenvolvidas pelas bolsistas do PET-Pedagogia no CEI Arry Rocha permitiram observar que práticas pedagógicas planejadas com intencionalidade e fundamentadas na ludicidade contribuem de forma significativa para o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil, especialmente no processo de alfabetização. A inserção do PET em espaços escolares possibilitou às bolsistas o contato direto com a prática pedagógica, reafirmando a importância da articulação entre teoria e prática na formação inicial

Nesse contexto, destaca-se que a ludicidade atuou como eixo central das intervenções, promovendo engajamento, motivação e maior participação das crianças nas atividades. A utilização de recursos como jogos, rodas de conversa e dinâmicas criadas pelas próprias bolsistas estimulou o pensamento reflexivo e a construção do conhecimento.

Esse processo de experimentação ativa favoreceu a autonomia e a aprendizagem significativa, sendo relatado por professoras e registrado nos diários de campo que as crianças demonstraram mais atenção, curiosidade e segurança para responder aos desafios propostos. O que corrobora com a seguinte afirmação:

> Quando a escola acolhe a ludicidade como parte do processo educativo, não está apenas facilitando a aprendizagem; está reconhecendo a criança como sujeito ativo, criativo, capaz de produzir conhecimento, elaborar significados e dar sentido às experiências (Macedo; Petty; Passos, 2005, p. 45).

A atividade “Dedinhos que contam” foi cuidadosamente elaborada utilizando recursos táteis e visuais, como papelão, EVA, fita adesiva e miçangas, com o objetivo de tornar o aprendizado das noções numéricas mais concreto e acessível para as

e-ISSN: 2177-8183

crianças. O recurso consistia em mãos recortadas em papelão revestido com EVA, cujos dedos podiam ser dobrados para cima e para baixo, permitindo uma manipulação ativa por parte das crianças. Sobre cada dedo foram colocadas miçangas em quantidade correspondente ao número que o dedo representava, criando uma associação visual e tátil entre os números e suas representações físicas. A escolha dessa atividade fundamentou-se na importância da aprendizagem concreta para crianças pequenas, especialmente no que se refere à construção de conceitos matemáticos iniciais. A manipulação dos dedos dobráveis e a contagem das miçangas possibilitaram uma experiência sensorial rica, que estimulou o desenvolvimento da coordenação motora fina, o reconhecimento de quantidades e a correspondência numérica. Além disso, a ação de levantar os dedos na quantidade correta ao resolver pequenas continhas favoreceu a internalização dos números por meio da experimentação e da interação direta.

Durante a execução, as crianças eram convidadas a resolver problemas simples de adição e subtração usando os dedos e as miçangas como suporte físico. Por exemplo, ao apresentar a continha “2 + 3”, as crianças levantavam dois dedos com as respectivas miçangas e depois somavam três dedos, visualizando concretamente o resultado. Esse processo não só facilitou a compreensão dos conceitos matemáticos como também promoveu o engajamento e a motivação, pois a atividade foi lúdica e divertida, despertando a curiosidade e o interesse.

> A criança, fazendo uso dos sentidos, aprende durante sua ação sobre os objetos. Lorenzato (2008) destaca que é preciso apresentar às crianças situações, objetos, elementos e conceitos desconhecidos para que ela possa compreender o novo. Ressalta, ainda, que é necessário apresentar um conceito de cada vez, de maneiras variadas: “A aquisição de conceitos e a generalização são facilitadas quando a criança repete o experimento várias vezes, mas de modos diversificados e equivalentes” (Lorenzato, 2008, p. 11).

Os resultados observados indicaram que as crianças desenvolveram maior segurança para contar e fazer operações básicas, demonstrando mais atenção e

participação durante as atividades. Foi possível perceber avanços na capacidade de correspondência entre quantidade e número simbólico, bem como uma maior autonomia na resolução dos desafios propostos. Além disso, a experiência colaborou para fortalecer a autoestima dos alunos, que se sentiram capazes e motivados a explorar os números de forma criativa e concreta.

Essa atividade reforça a importância de práticas pedagógicas que integrem recursos manipuláveis e ludicidade, contribuindo para uma aprendizagem significativa e para a construção ativa do conhecimento numérico na Educação Infantil.

A atividade “Letras iniciais, finais e rimas” foi desenvolvida por meio de duas etapas lúdicas e interativas, que visam estimular a percepção fonológica das crianças, essencial para o processo de alfabetização. A primeira etapa, intitulada “Pula-letra”, consistiu em uma dinâmica de movimento em que as crianças, divididas em grupos, pulavam sobre letras dispostas no chão enquanto identificavam o som inicial das palavras propostas pela professora. Essa atividade trabalhou não apenas a associação entre sons e letras, mas também a atenção e a coordenação motora, integrando corpo e linguagem no aprendizado.

Na segunda etapa, realizada em roda de conversa, as crianças participaram de uma brincadeira que envolvia a passagem de um objeto entre elas, momento em que deveriam dizer palavras que rimassem com a palavra previamente sugerida. Em seguida, identificavam as letras iniciais e finais das palavras ditas, promovendo o desenvolvimento da consciência fonológica ao estimular a escuta atenta, a oralidade e a reflexão sobre os sons da língua.

Os materiais utilizados, como letras impressas em folhas A4 e objetos para a dinâmica, favoreceram a concretização das atividades, tornando-as acessíveis e envolventes para as crianças. A alternância entre movimento e roda de conversa proporcionou um ambiente diversificado, que contemplou diferentes estilos de aprendizagem e possibilitou uma maior participação dos alunos.

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

Observou-se que as crianças demonstraram entusiasmo e motivação, evidenciando maior facilidade em reconhecer os sons iniciais e finais das palavras, bem como em identificar e produzir rimas. A interação social durante a roda contribuiu para a ampliação do repertório linguístico e para o fortalecimento da oralidade. Essas experiências corroboram a importância de estratégias que articulem aspectos motores, cognitivos e afetivos no processo de alfabetização na Educação Infantil.

A terceira atividade, intitulada “Bingo das Letras”, foi planejada com o objetivo de promover o reconhecimento das letras do alfabeto e o desenvolvimento da consciência fonológica das crianças por meio de um jogo lúdico e coletivo. Para isso, foram utilizados recursos variados, como cartelas contendo nove letras organizadas aleatoriamente, fichas com as letras para sorteio, marcadores diversos (botões, tampinhas ou pedaços de papel colorido) e uma caixa ou saco para o sorteio das letras. Opcionalmente, a música ambiente foi incorporada para tornar o momento mais envolvente e prazeroso.

O desenvolvimento da atividade foi estruturado em quatro momentos principais: inicialmente, realizou-se uma roda de conversa acolhedora, em que as crianças foram convidadas a compartilhar quais letras já conheciam e com quais iniciavam seus nomes, favorecendo a participação e a construção de um ambiente de aprendizagem significativo. Em seguida, a professora apresentou a dinâmica do bingo, explicando as regras e distribuindo o material para que as crianças pudessem interagir de forma ativa e autônoma.

Durante o sorteio das letras, as crianças foram estimuladas a repetir os sons correspondentes, reforçando a relação entre o símbolo gráfico e seu fonema. A marcação das letras nas cartelas permitiu desenvolver habilidades de atenção, percepção visual e associação simbólica. Quando uma criança completava a cartela, a comemoração coletiva e o reconhecimento simbólico (por meio de palmas ou pequenos prêmios, como por exemplo: balões) fortaleceram a autoestima e o interesse pelo aprendizado.

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

O encerramento contou com um momento de socialização, em que as crianças puderam expressar suas preferências e refletir sobre o que aprenderam, consolidando a experiência de forma participativa e afetiva. A música ambiente contribuiu para criar um clima acolhedor e divertido.

Os resultados observados indicaram progresso na identificação das letras e no desenvolvimento da consciência fonológica, habilidades fundamentais para a alfabetização. Além disso, a atividade promoveu o trabalho coletivo, o respeito às regras e o desenvolvimento da oralidade, evidenciando a importância de estratégias lúdicas e intencionais para o ensino da linguagem na Educação Infantil.

Em consonância com essas experiências, Ferreiro (1986) defende que:

> A criança constrói ativamente seu conhecimento sobre a língua escrita, formulando hipóteses que são reformuladas à medida que interage com o meio, com os textos e com outras pessoas. Não se trata de memorização de letras, mas da construção de um sistema de representação, que exige reflexão, confronto de ideias e avanços sucessivos (Ferreiro, 1986, p. 37).

A observação constante permitiu reconhecer o quanto as crianças da turma do Infantil V demonstram vivacidade, curiosidade e interesse pelas práticas propostas, revelando-se bastante receptivas e participativas. Percebeu-se, ainda, que o trabalho da professora regente contribui significativamente para esse desenvolvimento, pois os conteúdos já são explorados com intencionalidade e sensibilidade pedagógica. As crianças apresentaram uma base sólida de conhecimentos, demonstrando familiaridade com letras, sons e estruturas básicas da linguagem, o que potencializou o aproveitamento das atividades realizadas pelas bolsistas do PET. O ambiente acolhedor e a mediação afetiva entre professoras, bolsistas e crianças fortaleceram o vínculo e promoveram uma aprendizagem ainda mais significativa.

Outro ponto importante a ser considerado é que o brincar não apenas motivou as crianças, mas também funcionou como mediador de aprendizagens complexas. Como destaca Vygotsky:

> Em nenhuma atividade a criança é mais livre do que no brincar. Mas exatamente nesse momento em que parece estar agindo livremente, ela está

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

> se submetendo às regras e estruturas mais importantes da vida social e da aprendizagem simbólica. O brinquedo cria uma zona de desenvolvimento proximal: é no brincar que ela se comporta como se já fosse maior do que é (Vygotsky, 1991, p. 109).

Dessa forma, as intervenções realizadas no CEI evidenciaram como a ludicidade, aliada a um planejamento intencional, pode ser potente no processo de alfabetização na Educação Infantil. A atuação das bolsistas contribuiu não apenas para o avanço das crianças, mas também para a ampliação do olhar crítico e pedagógico das futuras professoras, reforçando a importância da presença do PET nos espaços escolares como campo formativo e transformador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho procurou-se apresentar e refletir acerca da atuação do Programa de Educação Tutorial (PET) Pedagogia no espaço escolar, especialmente no CEI Arry Rocha, com foco no processo de alfabetização das crianças do Infantil V. A vivência só reafirmou a importância da experiência do espaço escolar como parte indispensável na formação das futuras pedagogas comprometidas com uma educação afetiva, transformadora e crítica.

Vale ressaltar que o espaço escolar não era um campo de atuação frequente para as integrantes do PET Pedagogia, assim, a inserção no contexto da educação infantil representou uma experiência inédita e enriquecedora, que ampliou o olhar para os desafios e prática pedagógica proporcionando uma aproximação concreta da docência.

Além disso, a experiência permitiu às petianas desenvolver e mediar atividades alinhadas às metas de aprendizagem das crianças, bem como com a inserção de metodologias ativas, métodos fonológicos e o lúdico como importantes ferramentas nesse processo de aprendizagem. As atividades eram realizadas por meio de um viés intencional que estivesse alinhado ao cotidiano e que não as levassem à repetição mecânica. Dessa forma, a inserção do PET Pedagogia no espaço escolar evidencia o

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

valor formativo dessas vivências significativas ao possibilitar esse contato direto no processo de alfabetização.

Submetido em novembro 2025

Avaliado em novembro 2025

Publicado em dezembro 2025

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial – PET. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 jul. 2010. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/sesu/pdf/portaria_mec_976_27_07_2010.pdf. Acesso em: 03 out. 2025

FERREIRO, Emilia. Psicogênese da língua escrita. 17. ed. Porto Alegre: Artmed, 1986. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LORENZATO, Sergio. Educação infantil e percepção matemática. 2. ed. rev. Campinas: Autores Associado, 2008.

MACEDO, Lino de; PETTY, Ana; PASSOS, Cyntia Greive Veiga. Ludicidade e formação de professores. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, Maria da Graça. A ludicidade na prática pedagógica da Educação Infantil. São Paulo: Paulus, 2011.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.